

## **NOTA DE REPÚDIO – HOMOLOGAÇÃO DA TERRA INDÍGENA MANOKI EM BRASNORTE (MT)**

O Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis manifesta seu mais profundo repúdio à homologação da Terra Indígena Manoki, oficializada pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 12.723, publicado em 18 de novembro de 2025.

A medida atinge diretamente mais de 250 mil hectares de terras produtivas no município de Brasnorte (MT), ocupadas há décadas por produtores rurais legítimos, que construíram suas vidas e negócios com trabalho honesto, respeito à legislação e compromisso com o desenvolvimento do país. A homologação representa uma desapropriação disfarçada, sem diálogo e sem respeito à segurança jurídica garantida pela Constituição.

Além disso, a decisão ignora a vigência da Lei nº 14.701/2023, que institui o Marco Temporal como critério legal para demarcação de terras indígenas. Ao atropelar essa norma, o governo promove insegurança no campo, desestrutura famílias e ameaça a produção agropecuária brasileira — setor que sustenta milhões de brasileiros e abastece o mundo com alimentos.

É inadmissível que produtores rurais sejam tratados como invasores em suas próprias terras, enquanto decisões políticas arbitrárias colocam em risco a paz no campo e a estabilidade econômica regional. O uso da pauta indígena como instrumento de manobra ideológica é um desrespeito tanto aos produtores quanto às comunidades indígenas, que merecem políticas públicas sérias e responsáveis.

É importante ressaltar que os impactos da homologação podem se estender a municípios vizinhos, prejudicando outros produtores rurais que possuem características fundiárias semelhantes. Essa medida estabelece um precedente preocupante, capaz de comprometer a segurança jurídica e a estabilidade econômica de toda a região.

O Sindicato Rural manifesta repúdio e reivindica:

- A suspensão imediata dos efeitos do Decreto nº 12.723;
- A revisão dos processos administrativos relacionados à homologação;
- O respeito à Lei do Marco Temporal e à propriedade privada;

Seguiremos mobilizados, atuando com firmeza na defesa dos direitos dos produtores rurais e na preservação da legalidade, da paz e da produção no campo.

Campo Novo do Parecis, 18 de novembro de 2025



Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis  
Presidente  
Antônio Cesar Brólio